



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

INFLUÊNCIA DO PULSO DE INUNDAÇÃO NAS POPULAÇÕES DE CLADOCERA EM DORMÊNCIA NO PANTANAL SUL-MATOGROSSENSE.

Daniely de Souza Elias¹ Wener Hugo Arruda Moreno^{1,1} Nataly Maria de Souza² Danyela Gonçalves de Oliveira³ Luci Helena Zanata⁴ e William Marcos da Silva⁵

¹Laboratório de Ecologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/Campus do Pantanal, Corumbá, MS

Os Cladóceros habitam uma diversidade de ambientes de águas doces e marinhas. Para garantir a sua sobrevivência às mudanças ambientais e variações produzem ovos de resistência em estágio de diapausa. O objetivo desta pesquisa foi analisar quais espécies eclodem de ovos de resistência do sedimento de uma área periodicamente inundada no Pantanal do rio Paraguai. O estudo foi realizado na área de inundação da Baía do Arrozal, localizada no município de Ladário-MS. Foram realizadas coletas de amostras do sedimento em abril de 2016 e abril de 2017 (fase de enchimento). Em 2016 retirou-se amostras em 3 pontos em área seca e 1 em área alagada. Em 2017 as amostras foram retiradas de 4 pontos somente em área seca. O sedimento foi seco a temperatura ambiente, sendo divididos em 5 subamostras por ponto, as quais foram colocadas para eclodir em água do rio Paraguai autoclavada. Em 2016 os ovos eclodiram em um período de quatro meses com ocorrência de 2 espécies de Cladocera, *Simocephalus daphnoides* (dois organismos) e *Simocephalus* sp. (1 organismo). Das amostras de 2017, nos primeiros dois meses do experimento foram registrados 86 organismos de Cladocera *Euryalona brasiliensis*, um indivíduo de *Sarsilatona* sp. e um *Ilyocryptus spinifer*. A ocorrência de gêneros diferentes nesses anos talvez seja porque a ausência de algumas espécies em determinado ano, podem estar relacionadas com as mudanças ambientais do ciclo hidrológico. Em conclusão, as diferenças entre as espécies que eclodiram dos ovos de resistência entre os anos de 2016 e 2017, é um reflexo das diferenças ambientais promovidas pelo pulso de inundação do período anterior, que influencia a diversidade das espécies locais de Cladocera.

Os autores agradecem a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/ CPAN, pelo apoio e oferecer materiais de estudo para que esse projeto seja possível.